

# **NOVO ENCONTRO**



**WALTER ANTÔNIO DE SANTI VERONEZE**

A primeira grande viagem depois da dita pandemia que segundo muitos políticos ainda não terminou e pelo que vemos na mídia não vai ter um fim tão cedo, mas o mundo tem que continuar e nós, mesmo trabalhando dia após dia, temos que aproveitar os momentos ricos que podemos em família, e claro, como nossa família está dispersa pelo mundo (atualmente entre o Brasil e Rússia) esta viagem foi – sem dúvida – um reencontro muito grandioso para todos nós.

Assim, visitamos na sequência: Istambul (Turquia), Bucareste (Romênia), Budapeste (Hungria), Belgrado (Sérvia), Sófia (Bulgária) e Atenas (Grécia).



Encontramos com nossos filhos em Istambul e partimos para conhecer todas estas cidades juntos e no final da jornada, nosso filho Igor voltaria ao Brasil conosco para terminar suas férias escolares que irão até 31 de Agosto enquanto nossa filha Raissa retornaria para São Petersburgo, na Rússia onde partiria com a filha intercambista para conhecer a residência de Novgorod, mas aqui vale ressaltar que houve um atrapalho que será contado no final, na parte sobre Atenas. Aguardem.

Esta viagem diferente das demais foi praticamente definida e organizada em cima da hora, com apenas dois meses de antecedência, afinal num primeiro momento iríamos para a Rússia, mas como haviam as restrições de cartões entre outros pelas sanções impostas pelo Ocidente à Rússia em decorrência do Conflito com a Ucrânia, decidimos mudar os planos e visitar estes lugares incríveis.

Embarcamos em Campo Grande no início da noite de 05 de julho de 2022 com destino à São Paulo e depois Doha (Qatar) para novo voo e chegar em Istambul próximo ao meio dia de 07 de julho. Pisamos novamente em solo brasileiro no dia 20 de julho, tendo certeza de que valeu a pena cada momento desta espetacular viagem.

Foram ao todo 13 (treze) voos entre o início e a chegada em Campo Grande no início da madrugada de 21 de julho.

Sobre os voos:

*CAMPO GRANDE – SÃO PAULO*

*SÃO PAULO – DOHA*

*DOHA – ISTAMBUL*

*ISTAMBUL – BUCARESTE*

*BUCARESTE – BUDAPESTE*

*BUDAPESTE – FRANKFURT*

*FRANKFURT – BELGRADO*

*BELGRADO – ISTAMBUL*

*ISTAMBUL – SÓFIA*

*SÓFIA – ATENAS*

*ATENAS – DOHA*

*DOHA – SÃO PAULO*

*SÃO PAULO – CAMPO GRANDE*

Todos os voos foram muito tranquilos e não há qualquer coisa a reclamar sobre eles.

Tem um adendo aqui, Raissa quando embarcaria em Atenas para Rússia testou positivo com o Covid-19 e então ela teve que ir uma semana para a Itália, depois retornando para Atenas, Istambul e São Petersburgo.

*ATENAS – ROMA – VENEZA*

*VENEZA – ROMA – ATENAS – ISTAMBUL – SÃO PETERSBURGO*

“Uma vez por ano, vá a algum lugar onde nunca esteve antes”.

(Dalai Lama).



Eu estou aqui e vou com eles por todos os lugares.

## INÍCIO – PARTE NO BRASIL

Celma e eu partimos de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, no início da noite de 05 de Julho de 2022 pela TAM e em São Paulo aguardamos um bom tempo para o voo internacional que nos levaria até a primeira parada em Istambul, passando por Doha no Qatar. Encontramos em São Paulo uma equipe de futebol do Marrocos e aproveitei e fiz uma foto com um esportista.



No aeroporto do Qatar há publicidade – por todos os lados - sobre a Copa do Mundo da FIFA que acontecerá próximo ao final do ano. Carros imponentes e jóias de valor inestimável estão à disposição para quem quiser gastar um pouquinho.



## ISTAMBUL – TURQUIA



Istambul (em turco: *İstanbul*), a antiga Bizâncio e Constantinopla (nome ainda usado em várias línguas, como no grego Κωνσταντινούπολις, *Konstantinúpolis*), é a maior cidade da Turquia e a quarta mais populosa do mundo, rivalizando com Londres como a mais povoada da Europa, com 15 067 724 habitantes na sua área metropolitana em 2018. A grande maioria da população é muçulmana, mas também há um grande número de laicos e uma ínfima minoria de cristãos e judeus.

É a capital da área metropolitana (*büyükşehir*) e da província de Istambul, a qual faz parte da região de Marmara. No passado foi a capital administrativa da Província de Istambul, na chamada Rumélia ou Trácia Oriental. Foi denominada Bizâncio até 330 d.C., e Constantinopla até 1453, nome bastante difundido no Ocidente até 1930. Durante o período otomano, os turcos chamavam-na de Istambul, nome oficialmente adotado em 28 de março de 1930.

Foi a capital do Império Romano do Oriente e do Império Otomano até 1923, cujo governante máximo, o sultão, foi durante séculos reconhecido como califa, o chefe supremo de todos os muçulmanos, o que fazia da cidade uma das mais importantes de todo o Islão. Atualmente, embora a capital do país seja Ancara, Istambul continua a ser o principal polo industrial, comercial, cultural e universitário (aí estão sediadas mais de uma dezena de universidades) do país. É a sede do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla, sede da Igreja Ortodoxa.

A cidade ocupa ambas as margens do estreito do Bósforo e do norte do mar de Marmara, os quais separam a Ásia da Europa no sentido norte-sul, uma situação que faz de Istambul a única cidade que ocupa dois continentes. A parte central da parte europeia é por sua vez dividida pelo estuário do Corno de Ouro. É usual dizer-se que a cidade tem dois ou três *centros*, conforme se considere ou não que na parte asiática também existe um *centro*. No lado europeu há duas zonas com mais destaque em termos de movimento de pessoas e património cultural: o mais antigo, onde se situava o núcleo da

antiga Bizâncio e Constantinopla, correspondente ao atual distrito de Fatih, fica a sul do Corno de Ouro, enquanto que Beyoğlu, a antiga *Pera* e onde se situava o bairro europeu medieval de Gálata, fica a norte. O centro da parte asiática tem contornos menos precisos, e ocupa parte dos distritos de Üsküdar e Kadıköy. Algumas zonas históricas da parte europeia de Istambul foram declaradas Património Mundial pela UNESCO em 1985. Em 2010, a cidade foi a Capital Europeia da Cultura. Devido à sua dimensão e importância, Istambul é considerada uma megacidade e uma cidade global. (Wikipédia).



Logo que desembarcamos (após uma viagem do Qatar à Istambul e após aguardar 8 horas pela conexão), passamos pela alfândega (que penso foi a mais rápida entre todas as viagens que fizemos, afinal o rapaz da alfândega nem sequer conferiu documentação,



apenas bateu o carimbo e já estava tudo pronto) encontramos nossos amados filhos, Igor e Raissa, já estavam nos aguardando há algum tempo, afinal eles haviam chegado na cidade as 6 horas da manhã e nós chegamos ao meio-dia. Seu voo de São Petersburgo para Istambul tinha sido muito tranquilo.

Enquanto aguardávamos nosso transfer, os abraços, sorrisos e conversas durante todo o tempo. Fomos ao hotel tranquilamente e pudemos conversar muito no trajeto aeroporto-hotel, afinal – puta merda – acho que a mais longa distância de transfer realizada até hoje por nós. Depois que os meninos organizaram com a recepção do

hotel nossas acomodações, e eu descobrir que estava ferrado por toda a viagem, afinal Igor trouxe da Rússia, um urso de pelúcia gigante (na verdade não era um urso mas aquele personagem chamado Stitch Lilo), que traria para sua namorada no Brasil – vocês vão ver adiante em fotos o que estou dizendo. Menos mal que minha mala estava praticamente vazia, estava com as “milhares de coisas” que a Raissa havia pedido que levássemos para ela, então quando nos encontramos transferi estas coisas para ela e o bichinho de pelúcia se acomodou em minha mala.



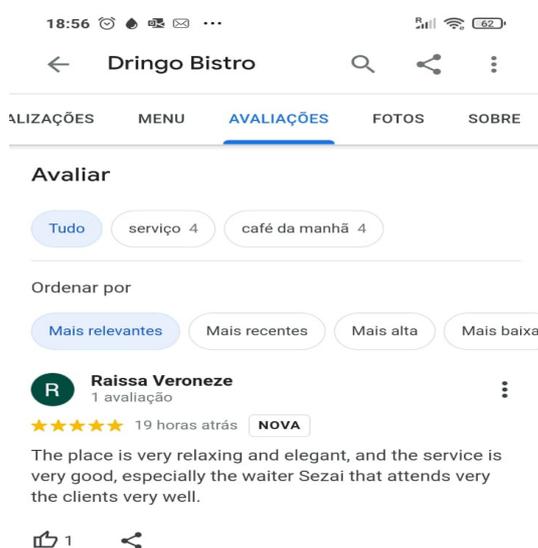
Fomos dar uma passeada em torno do hotel, conhecendo já alguns lugares que fariam parte do roteiro do próximo dia, bem como lojinhas e claro restaurantes que (por sinal) não faltavam. Depois de uma caminhada de aproximadamente duas horas, e algumas breves comprinhas, nos reservamos o direito de sentar num restaurante daqueles, bem na esquina do hotel e saborear algumas comidas turcas.

Como sempre nossas viagens são breves e tentamos passar o mais rápido possível por diversos lugares, desta forma cobrindo a maior quantidade de locais a serem visitados. Afinal, quando poderemos retornar ali novamente? Assim, todos os lugares que estavam em nossas programações os guias cumpriram, de forma camarada e sem qualquer tipo de estresse. Podemos dizer que em todos os lugares, em todas as cidades de passamos nesta viagem fomos recepcionados com respeito e de uma forma que não consideramos os nossos acompanhantes como guias, mas sim como companheiros de viagem.

Nossa intenção em Istambul seriam conhecer os seguintes locais: Santa Sofia, Mesquita Azul, Palácio Topkapi, Parque Gulhane, Mercado Central, Torre Gálata, Porto de

Karakoy e Porto de Salipazari, além claro, de ter contato com diversas pessoas na cidade e fugir, como sempre, das normalidades das viagens turísticas comuns. Além dos pontos mencionados conhecemos também a estação do Expresso do Oriente, passamos por cemitério da época otomana, ruelas estreitas, lojas de roupas e joalherias, pegamos bonde e metrô, experimentamos cerveja turca, doces, chá, café, muita carne de cordeiro e outras, visitamos uma igreja católica e mesquitas. O guia e um amigo nos brindaram com uma pequena apresentação de música com o instrumento Saz, um tipo de violino de haste longa com três cordas. Saboreamos também o sorvete “dondurma”, que além do sorvete é uma atração onde o vendedor fica brincando com o turista e chegamos a imaginar que nunca vão nos entregar o sorvete.

Jantamos também bem próximo ao hotel, havia ali um garçom que nos atendeu carismaticamente e fizemos bastante “zoeira” com ele e ele também falava algumas palavras em português, tiramos fotos com o garçom e a Raissa depois publicou na página do restaurante nossos agradecimentos. Até mesmo a Celma chegou a fumar narguilé. Lembramos que havia em Istambul, um rapaz que tinha feito seu intercambio aqui em Dourados e morado com família amiga nossa, assim, conversamos com sua mãe-hospedeira (Marli) e pegamos seu contato e conversamos com ele para que na próxima noite pudéssemos jantar juntos. Arda, como se chama, foi muito prestativo e fez, inclusive reserva num restaurante para a noite seguinte. Arda fez intercambio durante o período da italiana Valentina Veronese, que foi nossa filha intercambista.



Ele disse por whatsapp “ahh sim o hotel perto da Hagia Sofia. Então amanhã eu vou lá e encontro com vocês no hotel e dps gente vai pra jantar. Oiiii Walter eu já fiz reserva pra jantar. 19:00 hrs encontro cvs no hotel tá tudo beleza?”.

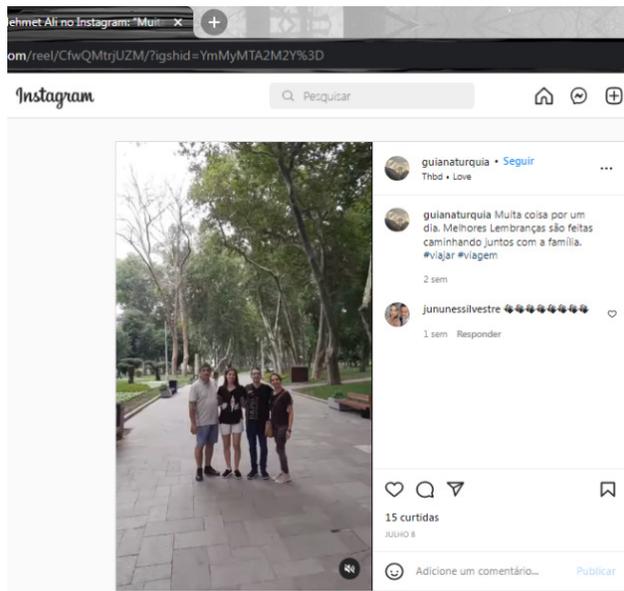
Quando amanheceu, após um café da manhã bem reforçado, nosso guia, Tashin, como se chamava, nos aguardava na recepção do hotel. Saímos a pé para uma longa caminhada para atender a toda a nossa demanda. Muito calor em Istambul neste dia, acima dos 30°C. Durante a caminhada, uma parada aqui e ali

para descanso e muita água.

Tashin, também falava russo e em alguns momentos conversou com Igor e Raissa para desenferrujar seu idioma.

Nosso almoço foi numa das pontes do canal do Bósforo, lugar cheio de restaurantes, e ao lado de nossa mesa diversos russos almoçavam ali também. Ressaltamos que por todas as cidades desta viagem, que passamos, encontramos muito russos, quer seja em Istambul, Bucareste, Budapeste, Belgrado, Sófia e mesmo Atenas.

No final do dia, cansados e esgotados chegamos ao hotel, nos despedimos e agradecemos ao Tashin. Ele publicou sua experiência conosco no blog de sua empresa.



Pouco tempo depois o menino turco, Arda, se encontrava na recepção do hotel nos aguardando para irmos jantar. Caminhamos um pouco por outros lugares da cidade e nos levou no restaurante que havia reservado anteriormente. Conversamos bastante; sobre seu intercambio em Dourados, as bagunças que aprontavam aqui em casa com a Valentina e os demais intercambista, sua experiência passada no Brasil, sobre sua faculdade e trabalho, intenções para o futuro, com estudo programado para a Alemanha e muitas outras coisas. Depois fomos

para outro restaurante onde fomos tomar café e chá e ver a cidade iluminada a noite, também pudemos apreciar a dança turca rodopiante, ou Ordem Mevlevi; incrível como a pessoa consegue ficar rodopiando a música toda e não cair. Também enviamos whatsapp para a Valentina avisando que tínhamos jantado com o rapaz turco “Que legal queria estar lá”, respondeu ela.

Arda nos conduziu até a porta do hotel e, com os meninos, foram em outro local fumar narguilé. Voltaram em torno da meia-noite.

Istambul gostamos porque reencontramos o Arda, mas as coisas bem caras. Comida gostosa, cidade gigantesca e quase morri de andar. Muita coisa bonita e o guia muito parceiro.

# ALGUMAS FOTOS DE ISTAMBUL















# COMIDAS E BEBIDAS DE ISTAMBUL







## **BUCARESTE – ROMÊNIA**



Bucareste (em romeno: București; pronunciado: [buku'reʃti]) é capital e maior cidade da Roménia. Além de capital oficial, é também a capital cultural, industrial e financeira do país. Está localizada na parte sudeste da Roménia, na região histórica da Munténia (parte da Valáquia), nas margens do rio Dâmbovița, cerca de 60 km a norte do rio Danúbio e da fronteira com a Bulgária. O nome da cidade pode ser traduzida como Cidade Feliz.

O município de Bucareste tem 228 km<sup>2</sup> e em 2011 tinha 1 883 425 habitantes (densidade: 8 260,6 hab./km<sup>2</sup>). A área urbana estende-se para além dos limites administrativos do município e em 2017 tinha mais de dois milhões de habitantes. Em termos de população dentro dos limites da cidade, Bucareste é a quinta cidade mais populosa da União Europeia, a seguir a Berlim, Madri, Roma e Paris.

Para os padrões europeus, Bucareste não é uma cidade antiga, já que a primeira menção histórica da sua existência data de 1459. Tornou-se a capital dos Principados Unidos da Roménia, resultantes da união dos principados da Valáquia e da Moldávia, consolidando a sua posição como centro político, cultural, artístico do que é atualmente a Roménia. A arquitetura da cidade apresenta uma diversidade de estilos, que vão desde o neoclássico até aos mais modernos, passando pelos do período entre guerras (Art déco e Bauhaus) e pelos da era comunista. No período entre as duas guerras mundiais, a arquitetura elegante de Bucareste, muito influenciada pela arquitetura e urbanismo franceses, e a sofisticação das suas elites grangearam-lhe o apelido de "Pequena Paris do Oriente" (Micul Paris). A arquitetura e urbanismo do centro histórico sofreu graves danos devido às guerras, sismos e, sobretudo ao programa de "sistematização" do ditador comunista Nicolae Ceaușescu, um projeto megalómano de urbanização que basicamente passava pela demolição dos edifícios bairros existentes e pela sua substituição por novas estruturas. Desde o final do século XX que a cidade vive um

período de acentuado desenvolvimento cultural e económico. Em 2016, o centro histórico de Bucareste foi classificado como "em perigo" pelo World Monuments Fund.

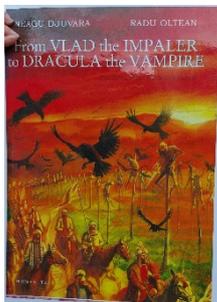
Bucareste é a cidade mais próspera economicamente da Roménia e é um dos principais centros industriais e de transporte da Europa do Leste. A cidade dispõe de grandes espaços para realização de convenções e outros eventos, nomeadamente culturais, institutos de educação, locais de comércio e áreas de recreio. Em termos administrativos, o Municipiul București (Município de Bucareste) está equiparado a um distrito, que está dividido em seis "setores", cada um deles governado por um prefeito local. (Wikipédia).

Chegamos por volta das 15 horas na cidade. Hotel mais barato e melhor que o anterior e a cidade bem mais tranquila. Com pouco mais de 2 milhões habitantes. Cidade com muita história mas com diversos lugares para serem ainda restaurados, como pudemos observar pelas caminhadas que fizemos pela cidade, sozinhos ou na companhia da guia Andreaa (assim mesmo com dois “a”). Tem muita coisa abandonada.

Aproveitamos o final do dia que chegamos, comemos rapidamente no restaurante do hotel, onde Andreaa e seu esposo foram nos encontrar e já aproveitamos aquele dia para fazer diversos passeios que seria no dia seguinte. Como ainda, por volta das 21 horas, ainda está claro, foi muito bom aproveitarmos o final deste dia.

Além dos lugares públicos que havia sido planejado, fomos também numa livraria onde conseguimos encontrar o livro “From Vlad the Impaler to Dracula the Vampire” de Neagu Djuvara e Radu Oltean, sobre a verdadeira história do rei Vlad Tepes da Valáquia. E como estávamos muito cansados já jantamos ali perto mesmo e depois voltamos para o hotel onde não me lembro de ter tomado banho pois o cansaço era enorme.

A Raissa encasquetou que queria ir no Castelo do Conde Drácula e então organizamos com a guia e na manhã seguinte o marido dela nos levou para Brant cidade onde fica o castelo do Drácula na Transilvânia. Almoçamos por lá e quando retornamos fomos num museu do vilarejo medieval da Romênia. No final do dia jantamos num restaurante muito bonito o qual – no dia anterior - havíamos combinado que jantaríamos; comida maravilhosa e um ambiente muito acolhedor. Andreaa ficou com a gente e demos muitas risadas. Depois ela contratou um taxi que nos deixou no hotel.



A guia foi extremamente simpática e o marido dela que também trabalha para a embaixada brasileira nos ajudou pra caramba. Ela é romena e tem certificação em português, francês e espanhol. Ele é brasileiro. Só temos que agradecer aos dois. Muito obrigado.

Caminhamos pra caramba de novo, afinal nossa intenção era conhecer os seguintes lugares: Palácio do Parlamento, Catedral Patriarcal, Ateneu Romeno, Praça da Revolução, Residência do Ex-Presidente Nicolae Ceausescu, Palácio Mogosoia, Palácio Snagov, Mosteiro Snagov, Castelo Bran. Conhecemos também, além dos lugares citados, algumas praças públicas com bastante gente num domingo normal, plantação de girassol que foi conversa para o dia todo ao longo do caminho entre Bucareste e Brant, ouvimos música romena tradicional e experimentamos diversas bebidas e uma comida maravilhosa, a Celma até experimentou uma pinga romena.

Quando já estávamos em Atenas, a Andreaa ficou sabendo que a Raissa não poderia embarcar de volta pra a Rússia por causa de teste positivo da Covid-19, veja mensagem da guia:

“Boa tarde, ficamos contentes que a viagem correu bem. Sinto muito pela Raissa tr pegado Covid, desejamos-lhe as melhores e muita saúde”, e continua sua mensagem para

a família: “Estamos agradecidos por tê-los conhecido e esperamos ficar em contato. Tudo de bom e melhoras para a família inteira”.

Dias depois, quando já estávamos no Brasil, seu esposo – Cesar – enviou foto de plantação de girassol e a mensagem:

“Bom dia Walter, como estão? Fotografei este imenso plantio para lembrar que a Romênia é quase um girassol. Como estão? Se precisarem de algo estarei aqui! Foi um grande prazer conhecer vocês!”.

Na verdade, nós é que somos gratos pela atenção do casal da Romênia.

## ALGUMAS FOTOS DE BUCARESTE













## COMIDAS E BEBIDAS DE BUCARESTE





## **BUDAPESTE – HUNGRIA**



Budapeste (em húngaro: Budapest, pronunciado: ['budɒpɛʃt] é a capital, cidade mais populosa e principal centro financeiro, corporativo, mercantil e cultural da Hungria. É a nona maior cidade da União Europeia e recebeu a classificação de cidade global alpha, por parte do Globalization and World Cities Study Group & Network (GaWC). Localiza-se nas margens do rio Danúbio e possui 1 740 041 habitantes, de acordo com dados de 2012 do Centro de Estatísticas Húngaro (Hungarian Central Statistical Office). Sua região metropolitana, também chamada de Grande Budapeste, possui 3 271 110 habitantes. Budapeste foi fundada em 17 de novembro de 1873 com a fusão das cidades de Buda e Óbuda, na margem direita do Danúbio, com Peste, na margem esquerda. Seus habitantes chamam-se budapestinos.

A história de Budapeste se iniciou com Aquinco, originalmente um assentamento celta que se converteu na capital romana da Panônia Inferior. Os húngaros chegaram ao território por volta de meados do século IX. O primeiro assentamento foi saqueado pelos mongóis entre 1241 e 1242. A cidade, já restabelecida, transformou-se em um dos centros de cultura do Renascimento humanista no século XV. Depois da Batalha de Mohács e de 150 anos de domínio otomano, a região experimentou uma nova era de prosperidade nos séculos XVIII e XIX, sendo que Budapeste tornou-se uma cidade global após a reunificação da localidade em 1873. A cidade também passou a ser vista como a segunda capital da Áustria-Hungria, um vasto e importante Estado europeu, sucessor do Império Austríaco, que se dissolveu em 1918. Budapeste também exerceu grande importância durante a Revolução húngara de 1848, tendo sido um importante centro da República Soviética da Hungria em 1919, da Operação Panzerfaust em 1944, do Cerco de Budapeste em 1945 e da Revolução de 1956.

Considerada uma das cidades mais belas da Europa, Budapeste é um dos maiores destinos turísticos no mundo. Em 2011, a cidade recebeu 4 376 900 turistas, tornando-se o 25º maior destino de turistas no mundo e a 6ª cidade mais visitada da Europa. Há vários patrimônios mundiais que podem ser encontrados na cidade, incluindo o panorama do rio Danúbio, o segundo mais extenso da Europa, o Castelo de Buda, a Avenida Andrassy, a Praça dos Heróis e o Metropolitano de Millenium, o segundo mais antigo do mundo, após o de Londres. Budapeste possui ainda, o maior sistema de água termal do mundo.

Budapeste é também um importante centro financeiro da Europa Central. A cidade ficou em terceiro lugar no Índice de Mercados Emergentes desenvolvido pela MasterCard, em uma lista de 65 cidades. Foi classificada como a melhor área urbana da Europa Central e Leste Europeu em qualidade de vida, de acordo com a Economist Intelligence Unit. Também é classificada como um dos lugares idílicos da Europa, considerada pela revista Forbes. (Wikipédia).

Chegamos à cidade às 10 da manhã, deixamos as malas e saímos para comer e conhecer ao redor do hotel que fica uma quadra do rio Danúbio, que separa a cidade de Buda e a cidade de Peste. Depois do almoço, no final da tarde, por volta das 17 horas, começamos a passear com o guia, daí fizemos todos os lugares da cidade de Peste e fomos jantar com ele lá pelas 23 horas. No dia seguinte, depois de um café reforçado fomos para todos os lugares da cidade de Buda, subimos a cidadela onde quase enfartei, só não por causa da aposta da senhorita Raissa, afinal se eu perdesse jamais ia ter sossego durante toda a viagem. Almoçamos no mercado central, as mulheres foram comprar roupas e tênis e outras coisinhas. O dia foi muito bom com o guia e também andamos em vários transportes por aqui. Tomamos até chuva no lombo quando subíamos a montanha da cidadela. Na igreja do Mathias tiramos fotos com uma águia. Cidade extremamente bonita com muita história e lindos castelos, cara, mas de fácil acesso e muito tranquila. Gostamos muito daqui também. Nela também encontramos russos para todos os lados e assim como na Romênia e na Turquia muita coisa também escrita em russo, afinal tem russo pra todo lado aqui também. De madrugada embarcaremos para Belgrado, Sérvia.

Budapeste agora cidade maravilhosa, linda, extraordinária, comida boa o guia espetacular amamos muito este lugar, também mas compramos um passe de transporte e fomos para todos os lugares das duas cidades, Buda hoje e Peste ontem à tarde. Mas estamos um bagaço e as 2 da manhã partiremos para Belgrado que na minha idéia seria a melhor cidade dessas quatro (até então).

Quase morri pra subir a cidadela hoje. Pelo amor de Deus daí quando estava desistindo descobri que a Raissa tinha apostado que eu não ia conseguir.

Então – claro – eu não posso dar este gostinho pra ela, senão vai ficar “se achando” e então mostrei pra ela que estou velho mas não acabado. Fui bufando mas cheguei lá no topo.

No dia anterior, também encontramos aqui nas ruas uma família de russos que conversaram com o Igor querendo saber onde eram uns lugares e ficaram doido que o Igor fala russo e estudava em Yekaterinburg; logo um brasileiro.

Igor e Raissa reclamavam muito comigo, pois disseram que nunca mais vão viajar com as programações de viagens e visitas que faço, porque é muita loucura, sem tempo para dormir, sem tempo para descansar, uma hora aqui outra ali e sem descanso.

Numa conversa com o guia ele nos conta que em Budapeste era uma cidade incrível, já na Áustria, onde está residindo atualmente, pois ele mora numa cidade de 100 km da capital, poucos falam inglês, ele sabe um pouco de alemão, sendo que a cidadezinha não tem nada pra diversão, a vida se resume a trabalhar e ir para casa. E tem bastante preconceito, aqui em Budapeste era muito sossegado quanto a isso. Ele ganhava pouco aqui, lá ele tá ganhando bem melhor. Nos passeios aqui encontramos uns 4 amigos dele, inclusive o dono desses brinquedinhos aí (Segway) é amigo dele e ele deixou os meninos andarem de graça.

Ruas medievais são incríveis, tanto Buda como Peste, matrioskas com líderes russos, músicos nas ruas, povo feliz, diversos cafés espalhados por todos os lugares, muitos doces, muitas praças e verde para todos os cantos, subimos em monumento do soldado soviético, estátua de Ronald Reagan atrapalhando o trânsito em calçada, andamos de ônibus e os meninos aproveitaram o Segway de um amigo do guia, o Danúbio corta Buda de Peste, fotos com canteiro de lavanda e eu e a Raissa aproveitamos e tiramos fotos com uma Águia.

Mensagem do Jucimar (guia):

“Obrigado por tudo. Desde já fique sabendo que foi uma alegria estar com vocês estes dias e fiquei feliz pela oportunidade de ter conhecido você e sua família. Acredito que um dia possamos nos encontrar novamente como amigos, passear e conhecer novos lugares. Vai ser muito legal. Espero que tenha uma boa viagem. Desejo tudo de bom pra vocês”.

# ALGUMAS FOTOS DE BUDAPESTE



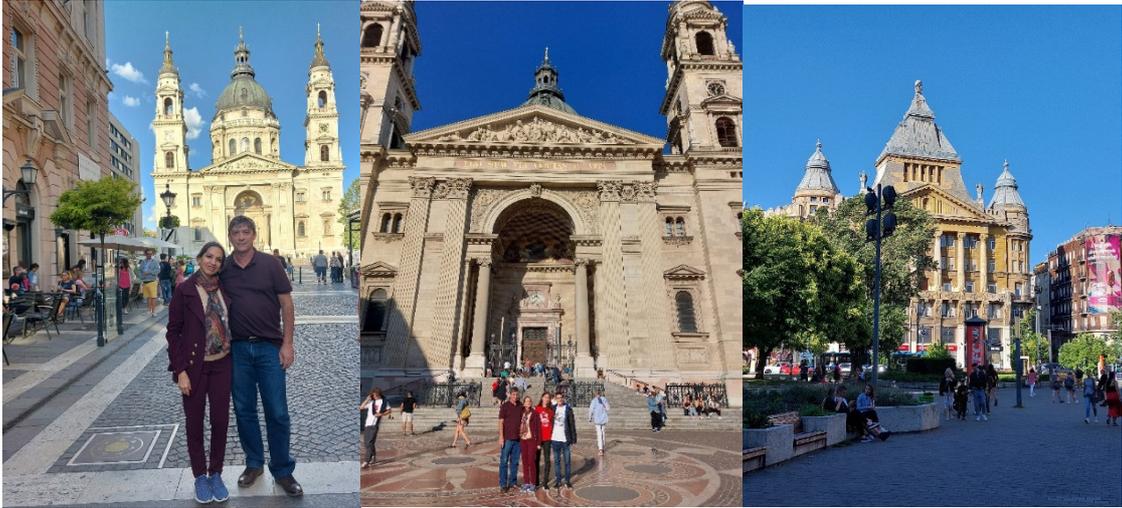












# COMIDAS E BEBIDAS DE BUDAPESTE



## BELGRADO – SÉRVIA



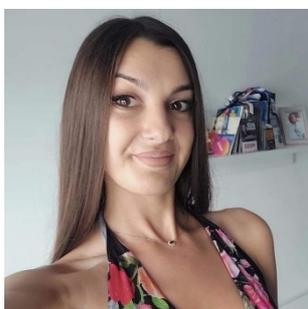
Belgrado (em sérvio: Београд/Beograd, pronunciado: [beǒgrad]) é a capital e maior cidade da Sérvia, e está localizada entre dois cursos de água internacionais, na confluência dos rios Danúbio e Sava, no norte da Sérvia, onde a planície da Panônia se limita com a região da península balcânica. Com uma população de 1 710 000 habitantes (2007), Belgrado é a maior cidade no território da ex-Iugoslávia, a segunda maior cidade sobre o rio Danúbio, bem como a quarta maior do Sudeste da Europa, após Istambul, Atenas e Bucareste.

Uma das cidades mais antigas da Europa, com uma história continuamente documentada por 7 000 anos, Belgrado foi o berço da cultura pré-histórica mais importante da Europa, a cultura Vinča. Na antiguidade, a cidade foi alcançada pelos gregos, fundada e nomeada pelos celtas como Cidade Branca, nome que ainda ostenta, depois colonizada pelos romanos e definitivamente ocupada por sérvios brancos a partir da década de 600.

Belgrado tem o estatuto de unidade territorial autônoma dentro da Sérvia, com o seu próprio governo. O seu território é dividido em 17 municípios, cada um com sua própria câmara municipal. O distrito abrange 3,6% do território da Sérvia e 24% da população do país vive na cidade. Belgrado é o principal centro econômico, político e cultural da Sérvia. (Wikipédia).

Chegamos logo depois do almoço, calor de 32 graus. Depois do check-in fomos conhecer os arredores do hotel, praça gigante, catedral ortodoxa, parlamento e outros, além de farmácia. Então, isto mesmo, o Igor não estava legal e fomos procurar remédio para ele. Passamos também pela embaixada do Brasil, que está localizada a uma quadra do hotel, além de diversas outras embaixadas. Vimos vários prédios destruídos pela Otan em 1999 para forçar a Sérvia a dar independência para Kosovo, estátua das crianças mortas pelos ataques dos aliados americanos e então fica o questionamento:

“Eu sou a OTAN, eu sou americano, eu sou o Ocidente então posso fazer o que quiser no mundo, afinal sou o xerife deste lugar, mas vocês russos não podem fazer nada que vamos gritar”.



Visitamos o antigo parlamento é também o novo. Fomos ao museu do Nikola Tesla. Também o museu da antiga Iugoslávia. Um povo feliz, bonito, mulheres altíssimas e bonitas, comida fantástica, alfabeto utilizado o mesmo da Rússia e o idioma muitíssimo parecido. Muita gente aqui fala russo e uma das recepcionistas do hotel sabe português que aprendeu em Portugal, e ficou muito feliz em poder conversar com a gente em português, acho que ficamos conversando por mais de 2

horas e nós ensinou como chegar em vários lugares. Fomos na catedral de Sava a maior ortodoxa dos Balcãs. Achamos uma rede de restaurante de nome Walter especializado em carnes e um ambiente muito aconchegante. Caminhamos pra caramba de novo, já tô que não aguento mais andar. Comi o doce cheesecake, saboroso demais. Fiquei triste em partir de Belgrado. Realmente por enquanto, pra mim, o melhor lugar até agora.

### **Referente bandeira do Brasil**

Já falei anteriormente sobre a recepcionista do hotel que sabe o idioma português, então segue mensagem da gerência do hotel, bem como as duas mensagens via e-mail que Natalia, nos enviou após ter recebido a bandeira do Brasil que encaminhamos a ela via correios, quando chegamos em casa.

## MENSAGEM DA GERENCIA DO HOTEL

Dear Mr. Veroneze,

Greetings from Mercure Belgrade Excelsior ☐

We hope you and your family are all safe and sound!

First of all, we would like to thank you on behalf of our dear colleague Nataša Nikolić. That would be a very nice gesture from you and your family and an lovely surprise for our colleague.

We hope we will have the opportunity to host you and your family again, too.

For any additional information, we are at your disposal.

Kind regards,

Marko NEDELJKOVIĆ

Front Office Supervisor

Prezado Sr. Veroneze,

Saudações do Mercure Belgrade Excelsior ☻

Esperamos que você e sua família estejam todos sãos e salvos!

Em primeiro lugar, gostaríamos de agradecer em nome da nossa querida colega Nataša Nikolić. Isso seria um gesto muito simpático de sua parte e de sua família e uma bela surpresa para nosso colega.

Esperamos ter a oportunidade de receber você e sua família novamente também.

Para qualquer informação adicional, estamos à sua disposição.

Atenciosamente,

Marko NEDELJKOVIĆ

Supervisor de Front Office

**MENSAGEM 1 DA NATALIA QUANDO RECEBEU A BANDEIRA  
(MENSAGEM ENVIADA EM PORTUGUES)**

Querida família Veroneze,

Olá!

Espero que todos estejam bem e que a sua viagem tenha corrido muito bem!

Senhor Veroneze, muito obrigada pelo presente, que linda surpresa da vossa parte! Amei a bandeira e vou levá-la comigo para Portugal! :)

Gostaria de os informar por este meio que obtive a bolsa de Instituto Camões para fazer o Curso Anual e aperfeiçoar o meu conhecimento da língua portuguesa em Portugal.

No caso o caminho os leva para Portugal, ou seja em Lisboa (vou morar lá por um ano), estaria muito feliz de ver todos vocês de novo!

Assim vamos compensar o pedido da sua filha de fazer a foto (ainda me lembro disso).

Então, espero tiver oportunidade de os ver, se não este ano, então no ano que vem.

Muito obrigada mais uma vez, hvala puno!

Um grande beijo e abraço para a família Veroneze!

**MENSAGEM 2 DA NATALIA QUANDO RECEBEU A BANDEIRA  
(MENSAGEM ENVIADA EM PORTUGUÊS)**

Querida família Veroneze,

Olá, boa noite!

Desculpa por demorar um bocadinho em responder.

Estes dias tenho pouco tempo disponível e livre para dedicar-me as mensagens por causa das obrigações e preparação para viagem, mas cada vez que eu obtenha o tempo para isso, vou responder, com certeza :)

Me alegra de saber que a vossa viagem foi muito boa. E que no futuro que vem, haja mais viagens para vocês!

Obrigada pelo número, senhor Veroneze, vou o aguardar. Claro que é possível manter o contacto com vocês, assim que espero um dia os ver de novo :) No Brasil seria ótimo, oxalá.

Também, gostaria muito de ter e ler um exemplar do seu livro de viagem, claro. Acho isso muito lindo. É algo do que deveriam ser orgulhosos, parabéns!

O meu número é: +38\*\*\*\*\*

Ficam a vontade de mandar as fotos da sua cidade ou das vossas viagens, aventuras.

E quando tiver tempo, vou fazer o mesmo.

Seguimos em contato.

Um grande abraço para família Veroneze!

Nataša

**MENSAGEM QUE NOSSA AMIGA DA AGÊNCIA TURÍSTICA DE  
DOURADOS NOS ENVIOU**

Aii que legal, Walter!

É tão gratificante pro funcionário isso!! Pode parecer uma coisa simples, mas com certeza fez a diferença no dia dela!!

## **MENSAGEM VIA WHATSAPP DA NATALIA NIKOLIC**

Bom dia, querida família Veroneze!

Que lindas fotos!

Estou segura que a viagem foi maravilhosa, e como posso ver, o tempo definitivamente estava ao vosso favor, muito som em cada foto e energia positiva.

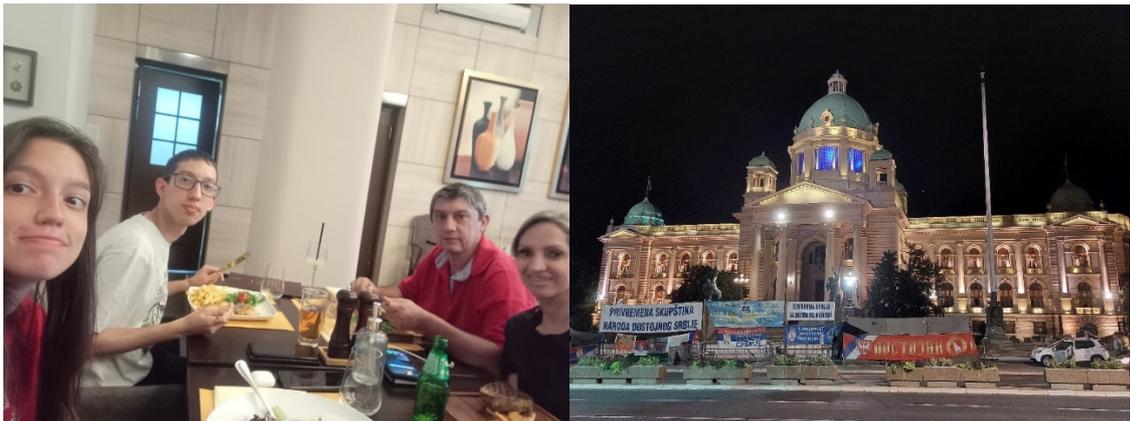
E o que dará uma forma linda e completa a vossa viagem e fazê-la eterna é o vosso (futuro) livro.

Muitos beijinhos para a família Veroneze.

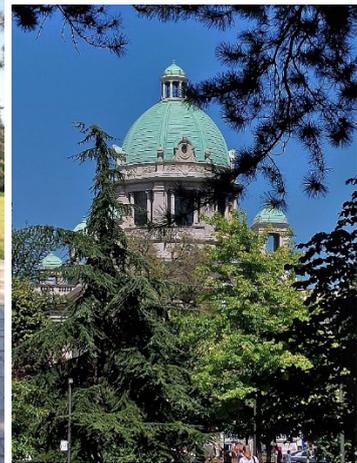
Logo, logo os mando algumas fotos da minha cidade nativa e no mês seguinte de Portugal.

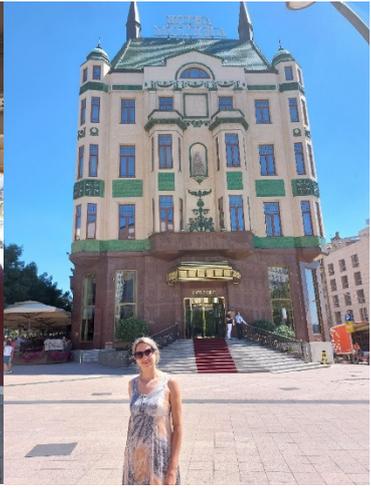
Também fiquem a vontade de mandar as fotos da viagem ou do Brasil, eu gosto muito de ver as novas paisagens e que as pessoas que eu conheço estão desfrutando nas belezas das novas terras.

# ALGUMAS FOTOS DE BELGRADO

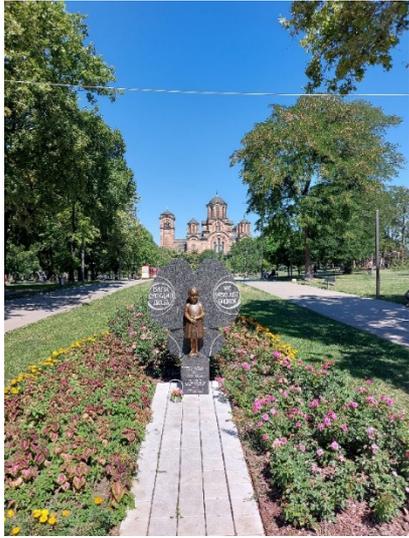


















# COMIDAS E BEBIDAS DE BELGRADO



## SÓFIA – BULGÁRIA



Sófia (em búlgaro: София; transl.: Sofiya ou Sofia, pronunciado: [ˈsɔfijɐ] é a capital e maior cidade da Bulgária, com uma população de 1 401 553 habitantes (15 de outubro de 2009), 12º maior cidade da União Europeia, e 1.449.277 em sua área metropolitana. Está localizada no oeste da Bulgária, aos pés do Maciço Vitosha, e é o centro administrativo, cultural, econômico e educativo do país. A cidade de Sófia é também uma província (óblast) da Bulgária.

Sófia é uma das capitais mais antigas da Europa, sua história remonta ao Século VIII a.C., quando os trácios estabeleceram um assentamento na região. Sófia teve vários nomes em diferentes períodos de sua existência, e hoje em dia pode-se ver remanescentes da milenária história da cidade ao lado dos atrativos turísticos modernos. (Wikipédia).

Aeroporto não muito longe do hotel que por sinal era do lado da rua de pedestres mais movimentada da cidade e a 3 minutos aproximadamente do centro político búlgaro. Ao chegarmos ao hotel a Nikolina, guia búlgara me ligou para verificar se queria fazer alguns passeios naquela tarde, sim mas o horário ainda tinha um sol muito forte, então saímos depois das 17 horas. O quarto do hotel foi o mais chique até agora, em compensação o café da manhã não era tão bom quanto aos anteriores. O alfabeto búlgaro é praticamente o mesmo russo, senso que aqui há 30 letras e o russo 33 letras, muitas palavras são iguais e outras muito parecidas. A moeda liev búlgaro vale metade do euro aproximadamente e as coisas um pouco caras. Comida foi excelente e no primeiro passeio a guia nós levou num restaurante tradicional como havíamos pedido. Neste restaurante experimentamos a sobremesa Delicake um doce divino, umas 123 vezes mais gostoso do que o cheesecake. Povo assim como os demais por onde passamos adoram os russos e pelas ruas também havia muitos russos. No dia seguinte saímos as 10 da manhã e o sol já estava cozinhando a 32 graus, calor pra caramba. Fomos num museu da história da Bulgária em frente ao Palácio do Governo, visitamos igreja ortodoxa de Santa Sófia e a de Alexandre Nevsky que foi construída pelos russos e búlgaros, acompanhamos um casamento na igreja ortodoxa, andamos de elétrico, ônibus e metrô, fotos do museu da história comunista. Este museu fica muito longe e o Igor não aguentou a dor na barriga (dor esta que aparece nele de vez em quando e que até hoje não conseguimos descobrir o que é), então pegou um taxi junto com a Celma e retornaram ao hotel, enquanto eu e a Raissa continuamos. Ficamos com dó da guia, pois era uma senhora de idade e também estava com dor no joelho do clima muito quente, achamos que ela não ia conseguir terminar o dia.

No final do dia nos despedimos da guia e ela nos agradeceu pela bandeira do Brasil que demos e pela companhia nos dois dias.

Andamos bastante e tiramos muitas fotos inclusive a Raissa fazendo bagunça na cidade "acho que sou mais parecida como senhor do que gostaria pai" diz a Raissa. A noite a sra Nikolina me ligou querendo saber se o Igor havia melhorado. Mas infelizmente não. Tinha tomamos os remédios, mas nada de melhora estava piorando. Até cancelamos o jantar que faríamos com a amiga dele que mora em Sofia e que estudou com ele na Rússia.

Demos uma bandeira do Brasil para a recepcionista porque ela era bonita e no dia seguinte falamos com a outra recepcionista para estender a reserva de nossos quartos até as 18 horas, horário do transfer e não apenas até o almoço, ela foi muito simpática e disse que não havia qualquer problema e também não teria nenhum custo então demos uma bandeira para ela também.

Desta forma o encontro com a amiga do Igor pudemos fazer entre o meio-dia até as 16:30 da tarde e voltar ao hotel tomar banho e depois seguir viagem novamente. Almoçamos com a amiga do Igor e o namorado dela, nos levou para beber menta e almoçamos num restaurante típico também, caminhamos bastante e o encontro foi muito legal, a menina gosta bastante do Igor e foi extremamente simpática, até ganhamos presentes dela, geleia de rosas, doces de rosas e um vidrinho de aroma de rosas pois a região é famosa pelos produtos à base desta flor.

A conversa uma hora era em português, outra em inglês, em russo e em búlgaro, uma misturei. Pela primeira vez na vida meus filhos me elogiaram pelo meu inglês e – claro né – fiquei super feliz. A noite a Ksenia ligou para nós querendo confirmar a ida da Raissa para São Petersburgo. No final do dia com o Igor ainda muito ruim embarcamos para Atenas.



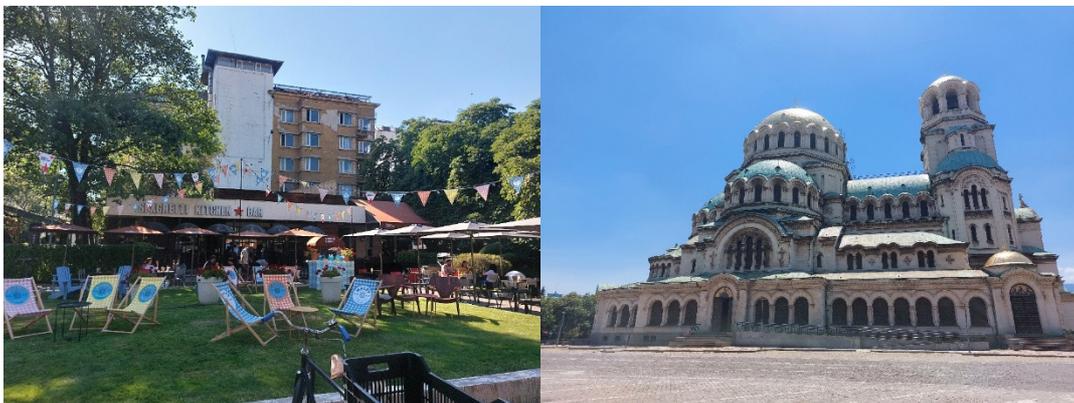
Ia me esquecendo mas olha o bichinho ai novamente, agora descansando numa poltrona aqui da Bulgária. Que fdp.

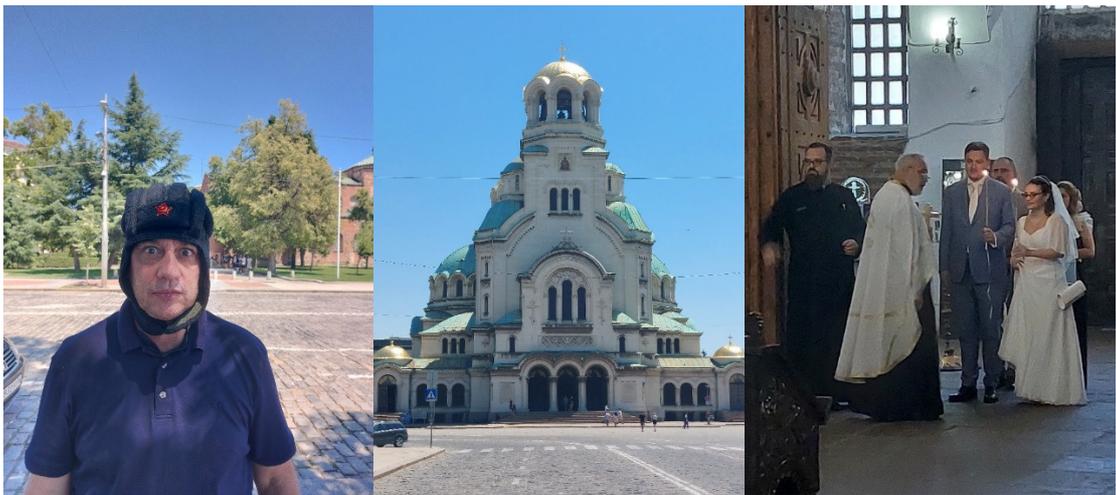
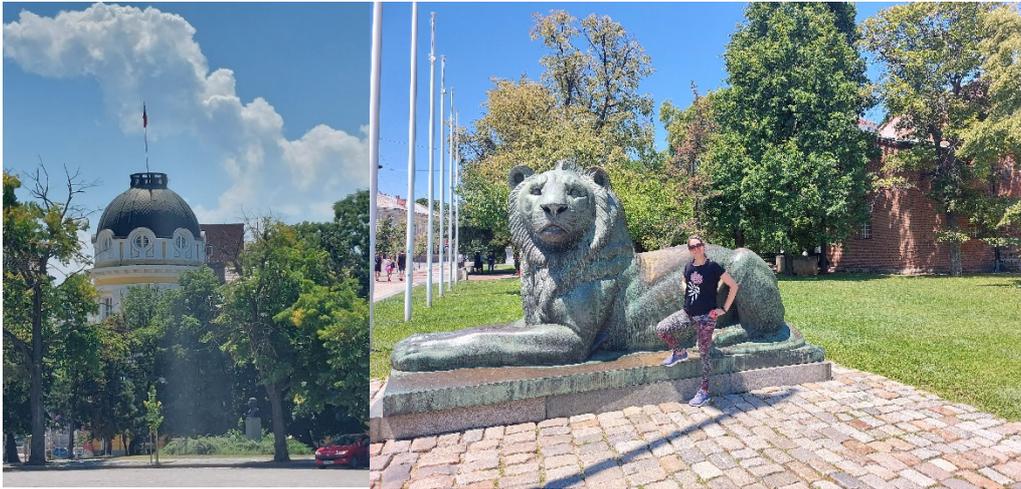
“Eu continuo aqui”.

entre os povos.

Sofia nos disseram agora que tá tendo muito desvio, muita tranqueira e agora com os ucranianos indo pra lá, um aposentado (exemplo) recebe “x” (padrão) e o ucraniano recebe “xx”. Tá complicada a convivência

## ALGUMAS FOTOS DE SÓFIA











# COMIDAS E BEBIDAS DE SÓFIA



## ATENAS – GRÉCIA



Atenas (em grego: Αθήνα; romaniz.: Athína pronunciado: [a'θina], em grego antigo: Ἀθῆναι, transl.: Athēnai) é a capital e a maior cidade da Grécia. A cidade domina a região da Ática e é uma das cidades mais antigas do mundo, sendo que seu território está continuamente habitado há 3 400 anos. A Atenas Clássica, do período da Grécia Antiga, foi uma poderosa pólis (cidade-Estado) que surgiu em conjunto com o desenvolvimento do porto de Pireu. Um centro artístico, estudantil e filosófico desde a Antiguidade, a cidade sediou a Academia de Platão e o Liceu de Aristóteles, além de ser amplamente considerada como o berço da civilização ocidental e da democracia, em grande parte devido ao impacto de suas realizações culturais e políticas durante os séculos IV e V a.C. no resto do continente europeu. Atualmente, é uma metrópole cosmopolita e o centro econômico, financeiro, industrial, político e cultural da Grécia. Em 2012, Atenas foi classificada como a 39ª cidade mais rica do mundo por paridade do poder de compra (PPC) e a 77ª mais cara em um estudo do UBS AG.

A cidade é reconhecida como uma cidade global devido à sua localização geoestratégica e sua importância em finanças, comércio, mídia, entretenimento, artes, comércio internacional, cultura, educação e turismo. É um dos maiores centros econômicos no sul da Europa, com um grande setor financeiro e o maior porto de passageiros na Europa. O município de Atenas tem uma população de 664 046 (em 2011) dentro de seus limites administrativos e uma área de 39 quilômetros quadrados. A grande área urbana de Atenas (Grande Atenas e Grande Piraeus) estende-se para além de seus limites administrativos municipais e compõe uma população de 3 074 160 pessoas (em 2011) em uma área de 412 km<sup>2</sup>. Em 2004, de acordo com o Eurostat, Atenas era a sétima área urbana mais populosa da União Europeia (a quinta capital mais populosa da UE), com uma população de 4 013 368 habitantes. A cidade também é a capital mais ao sul do continente europeu.

A herança da era clássica ainda é evidente na cidade, representado por antigos monumentos e obras de arte, sendo o Partenon o mais famoso de todos, considerado um marco fundamental do início da civilização ocidental. A cidade também mantém monumentos romanos e bizantinos, bem como um menor número de monumentos otomanos. Atenas tem dois Patrimônios Mundiais da UNESCO: a Acrópole e o Mosteiro de Dafne. Entre os marcos da era moderna, que remontam ao estabelecimento de Atenas como a capital do Estado grego independente e soberano em 1834, estão o Parlamento Helênico (século XIX), a Biblioteca Nacional da Grécia, a Universidade de Atenas e a Academia de Atenas. A cidade foi a anfitriã dos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em 1896, e 108 anos depois, foi a sede dos Jogos Olímpicos de Verão de 2004. Em Atenas situa-se o Museu

Arqueológico Nacional, que possui a maior coleção do mundo de antiguidades gregas, bem como o novo Museu da Acrópole. (Wikipédia).

Depois do atraso do voo de Sofia para Atenas o transfer não se encontrava e pegamos um taxi, o cara era louco pela Anita e colocou música dela o caminho todo. Então demos uma bandeira do Brasil pra ele. O hotel localizado numa avenida tinha o barulho dos carros a noite toda e também dormimos pouco pois chegamos às 2 da manhã no hotel e cedinho a Raissa já tinha exame do PCR. Feito o exame do laboratório no hotel saímos para os passeios, visitamos o novo museu da Acrópole, templo destruído de Zeus, Estádio Panatinaicos onde aconteceu primeira olimpíada, parlamento, Jardim Botânico, Agora romana mercado antigo, templo de Hefesto, biblioteca de Adriano, Igreja Ortodoxa, bairro Plaka e por lá aproveitamos para almoçar num restaurante de comida típica.

Todos esses pontos turísticos perto do hotel. No final do dia a Acrópole antiga que é numa montanha com subida dos infernos. Então como eu já me encontrava no limite de minhas forças, deixei que os meninos e a Celma fossem lá, enquanto eu retornava ao hotel.

A noite saímos para jantar perto da Acrópole. Também fomos para um mercado de comida.

A noite chega o resultado do exame da Raissa e dá positivo com isso ela não pode embarcar para a Rússia. E daí o que fazemos? Várias possibilidades passam pela cabeça, ficar em Atenas ou então ir para a Itália na casa da Valentina, pois o custo de ficar em hotel em Atenas ou então ir para Lendinara (Itália) ficariam quase a mesma coisa.

Conversamos com a agência, com a Valentina e com a Afroditi nossa guia da cidade que nos ajuda a achar apartamentos. Lembro que ela é casada com brasileiro que acompanhou os passeios durante o dia e quando ganhou a bandeira do Brasil da gente chorou. Discutimos com a guia se havia algum lugar em Atenas que Raissa podia ficar, e a mesma nos ajudou rapidamente tentando um lugar, mas decidimos mesmo ela ir para a Itália. Mensagem da guia “Nada! Se pudesse faria mais! A, que legal que vai fazer isso. Boa viagem, foi muito bom conhecer você e sua família maravilhosa. Até breve!”.

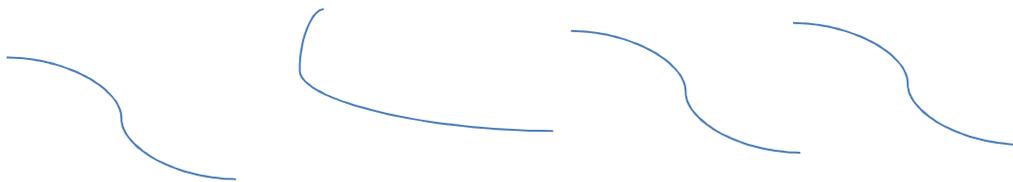
No dia seguinte o transfer novamente não aparece e pagamos outro taxi. Novo custo que deve ser reembolsado. Quando chegamos no aeroporto a Raissa vai conversar com a Turkish companhia aérea e o cara cai de costa quando ela diz que testou positivo 'já estou cancelando seu voo e você não pode ficar aqui no aeroporto', foi o que o cara disse com olhos arregalados.

Daí acertamos com a Valentina para a Raissa ir pra lá e depois embarcou com o voo comprado naquele momento e sem qualquer frescura de embarque quanto a teste de Covid, máscara ou comprovações.

Momentos antes de nosso voo de retorno para o Brasil, falamos com a Raissa que já se encontrava em Roma (Itália) e fazendo conexão para Veneza, onde a Valentina a esperava num voo que chegaria as 23 horas.

Aproveitamos e falamos também com a guia de Atenas para agradecer o apoio que nos deu.

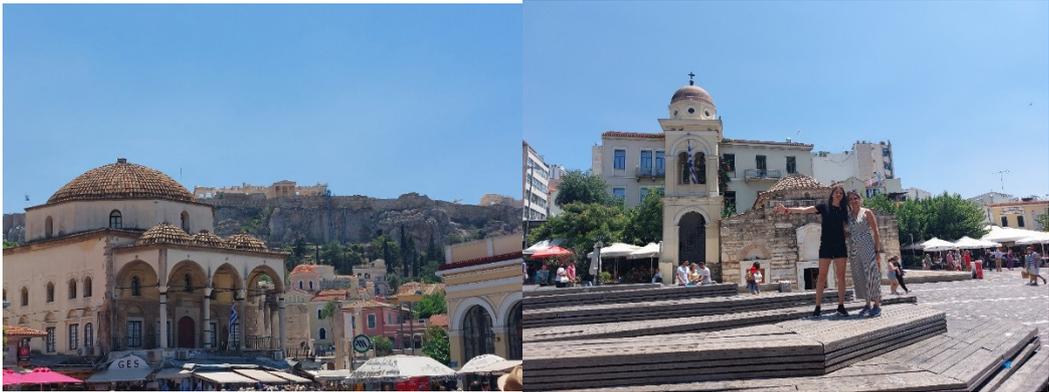
Fim de Atenas, retornando para a realidade e agora deixando as areias quentes de Doha para trás.



E quando chegamos em casa, no Brasil, ela também nos enviou a seguinte mensagem. “É bom viajar mas é ainda melhor voltar para casa né! Obrigada vocês pela companhia! Muito bom conhecer você e a sua família. Daqui uns dias o Rogério vai mandar as fotos! Um beijo pra Celma e abraços pra vocês”.

## ALGUMAS FOTOS DE ATENAS











# COMIDAS E BEBIDAS DE ATENAS



## LENDINARA - ITÁLIA

Como dito no início do livro, Raissa testou positivo momentos antes do embarque de retorno para a Rússia e então a opção encontrada foi ela ir para a Itália, na casa da Valentina que havia resido conosco no Brasil. Raissa ficou lá por uma semana e então retornou para Atenas, Istambul e São Petersburgo, onde a mesma encontraria então a nossa filha russa Ksenia para juntas conhecerem nossa residência em Priluki (Veliky Novgorod).

No início a Valentina ficou preocupado com o resultado positivo do teste da Raissa, pois sua mãe que já sofreu de câncer e possui idade mais avançada poderia ter complicações, mas nos retornou dizendo que ela sairia de casa e ficaria estes dias na casa de sua avó para que a Raissa pudesse ir para a Itália. Incrível, simplesmente incrível esta atitude a qual agradecemos enormemente.

Foi uma semana incrível para as meninas, Raissa aproveitou muito sua estadia em Lendinara e ajudou a Valentina e a Sara (mãe de Valentina) em seu café que possuem na cidade.

Acontece que quando ela retornou de Veneza para Roma, perdeu o embarque para Atenas e houve a necessidade de aquisição de outra passagem. Puro transtorno.

Enquanto a mala da Raissa partia em viagem, ela ligava pra gente informando o ocorrido e tentando achar uma solução para o problema.

Mas no final tudo deu certo e Raissa chegou em São Petersburgo conforme combinado com a nossa filha russa Ksenia Nikolskaya para conhecer a incrível cidade e também Novgorod e passar alguns dias em nossa casa no vilarejo de Priluki (Novgorod), casa esta que Raissa ainda não conhecia.

## ALGUMAS FOTOS DE LENDINARA - ITÁLIA





## CONCLUSÃO

Esta viagem foi a primeira grande viagem realizada pós suposta pandemia do Covid-19. Tivemos momentos espetaculares, afinal reencontrávamos nossos filhos meses depois que haviam embarcado para seus estudos na Rússia, em cidades totalmente distante uma da outra e com o agravante das sanções determinadas pelo Ocidente contra a Rússia por causa da Ação Militar Especial desta contra a vizinha Ucrânia. A saudade como sempre bateu nos momentos de despedidas, mas a vida segue e os momentos devem ser apreciados.

Temos que agradecer imensamente nossa filha italiana, Valentina e sua mãe Sara Ferlin, que mesmo com a Raissa testando positivo não mediram esforços e receberam nossa filha em sua casa. Até deram um trabalho para ela no café que possuem na cidade. Um grande abraço é o que desejamos neste momento.

Sobre a ajuda da Valentina e da Sara à Raissa não existem palavras que possam ser expressadas para agradecê-las.

Celma escreve para elas: “Gratidão Vale e Sara por ficarem com nossa bambina”.

Posteriormente enviamos para a Valentina um kit para tererê (copo, bomba e erva), que assim que receberam fizeram a bebida e postaram nas redes sociais.

Agradecimentos especiais aos nossos guias, de todos os lugares que fomos, eles simplesmente foram espetaculares e o tempo que passamos com eles foram incríveis. Realmente a vontade de reencontrá-los permanece viva.

CIDADE	GUIA
Istambul – Turquia	Tashin
Bucareste – Romênia	Andreaa
Budapeste – Hungria	Jucimar
Belgrado - Sérvia	Roger
Sófia – Bulgária	Nikolina
Atenas - Grécia	Afroditi

Em Istambul, o Sr. Tashin foi incrível, fez nós andarmos naquelas ladeiras que acreditei que ia padecer ali mesmo, naquela cidade milenar

Em Bucareste (Andreaa) e Atenas (Afroditi) agradecemos também aos esposos das guias que tiveram momentos importantes com nossa família e também fica – sem sombra de dúvida – o agradecimento aos mesmos.

Em Budapeste, o rapaz teve o trabalho de vir da Áustria para Budapeste para fazer o tour conosco e retornar para a Áustria no final do dia. Agradecimento especial.

Roger foi o guia em Belgrado e claro nós pisamos na bola com ele da primeira vez, pois nas mensagens havíamos combinado que seria uma data e na verdade não era. Ele apareceu logo cedo no hotel e nós ainda nos encontrávamos no Brasil. Perdão e desculpas. Mas seu trabalho foi maravilhoso.

Em Sófia, na Bulgária, agradecemos de coração a guia Nikolina Valkanova que mesmo não estando em seus melhores dias (dor nos joelhos) caminhou conosco do começo ao fim e nos levou para lugares espetaculares.

Em Atenas agradecemos também e em especial a Afroditi por ter buscado locais para hospedagem da Raissa quando do problema de embarque dela para a Rússia. Obrigado.

Em Belgrado também tivemos momentos especiais com a recepcionista do hotel que estávamos hospedados, Natalia, que falava português (por sinal muito bem) aprendido em Portugal. Nos confessou que estava tentando uma bolsa em Lisboa para melhorar seu português.

Dias depois que havíamos retornado ela nos escreve que conseguiu a sonhada bolsa e nos agradecendo pelo envio de uma bandeira do Brasil para ela.

A viagem que praticamente me senti em casa, afinal por todos os lados que íamos havia russos.

Aumentei em 45 livros minha biblioteca nesta viagem.



Também, em São Petersburgo agradecemos Ksenia “obrigado filha” por acompanhar Raissa nesta aventura nesta imensa cidade.

Gratos também à Daria, Vladimir e Maria Lashkova por explicarem à Raissa como estão as coisas em Priluki e Novgorod. Muito obrigado de todos nós aqui.



Nosso retorno foi tudo tranquilo e já estamos com idéia de novas aventuras.



Foto da capa: Plantação de girassóis na rodovia entre Bucareste e Brant (Romênia), no final do dia.